



ACESSO ABERTO AO CONHECIMENTO CIENTÍFICO: A EXPERIÊNCIA DO INMETRO

Catarina Felix dos Santos Soares

¹ *Divisão de Informação Tecnológica – DIVIT, Instituto Nacional de Metrologia Normalização e Qualidade Industrial – Inmetro, Rio de Janeiro, Brasil, cfsoares@inmetro.gov.br.*

Resumo: A experiência bem como os desafios na construção de um repositório institucional de acesso livre ao conhecimento no Inmetro é apresentada neste trabalho. Com o objetivo de demonstrar que ferramentas como os repositórios institucionais são fundamentais para a diminuição de barreiras de acesso ao conhecimento produzido, aumentando a visibilidade dos trabalhos e a preservação da memória.

Palavras chave: Repositório institucional, Acesso livre, Disseminação de Informações, Metrologia, Inmetro.

1. INTRODUÇÃO

A missão do Inmetro - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial, órgão vinculado ao MDIC – Ministério da Indústria e Comércio Exterior, é prover confiança à sociedade brasileira nas medições e nos produtos, através da metrologia e da avaliação da conformidade, promovendo a harmonização das relações de consumo, a inovação e a competitividade do País.

Fruto dessa atuação e do acelerado desenvolvimento científico e tecnológico o Inmetro atua como principal criador e difusor de informações sobre a Metrologia e Avaliação da Conformidade no Brasil. Assim a criação de conhecimento e realização de pesquisas é condição essencial para manter a instituição com credibilidade nacional e internacional, fato que requer uma atividade constante de organização e difusão do conhecimento científico e técnico especializado. Pois, atualmente, publicar não é o suficiente, os trabalhos científicos devem ser divulgados para que possam ser utilizados e citados, aumentando assim o impacto na sociedade e favorecendo a troca de conhecimento.

Neste trabalho será apresentada a experiência do Serviço de Documentação e Informação do Inmetro na implantação do repositório institucional de acesso aberto ao conhecimento científico bem como os aspectos do projeto relacionado à sensibilização da organização sobre a importância e necessidade do compartilhamento da produção científica institucional.

De acordo com Tomaél e Silva (2007) repositórios são conjuntos de documentos coletados, organizados e disponibilizados eletronicamente como forma de aumentar a visibilidade da produção intelectual de instituições. No contexto específico dos repositórios, ainda de acordo com as autoras, numa classificação não excludente, diz-se que os repositórios podem ser temáticos – focados em determinado domínio do conhecimento – e institucionais – focados na produção de uma instituição específica. Portanto, o que caracteriza os repositórios institucionais é o fato de serem orientados para a informação produzida no ambiente das instituições, sendo desenvolvidos, implementados e mantidos por elas.

2. REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO INMETRO

Atendendo a demanda de gerenciar o conhecimento científico e técnico especializado que decorre das atividades intrínsecas do Inmetro e paralelamente ao reconhecimento da necessidade de que a informação para ser acessível deve ser organizada e gerenciada. O Serviço de Documentação e Informação do Inmetro lançou o projeto de implantação do Repositório Institucional, em parceria com o IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e a FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, ambos órgãos vinculados ao Ministério da Ciência e Tecnologia. As fases do projeto serão detalhadas abaixo:

2.1. Projeto de Implantação

O objetivo do projeto foi organizar subsídios para desenvolver e implantar o repositório institucional de acesso aberto ao conhecimento científico do Inmetro – Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial, para organizar e aumentar a visibilidade da informação técnico científica da Instituição, gerando indicadores de impacto e metodologias monitoramento de crescimento da produção.

2.2.1 Etapas do Projeto

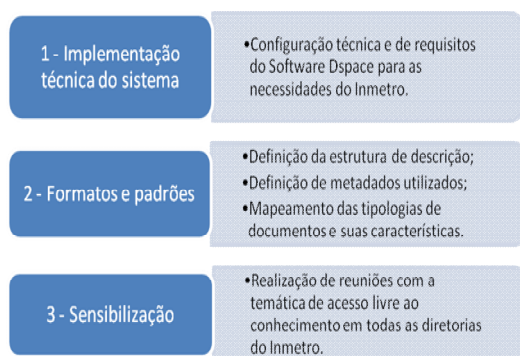


Fig. 1. Etapas do projeto de implementação do repositório institucional do Inmetro.

Abaixo estão descritas as atividades realizadas nas etapas de sensibilização (3) e implementação do sistema (1), etapas que são consideradas fatores de sucesso do projeto:

(3) Sensibilização da Instituição sobre a importância do compartilhamento da produção científica

Considerando a complexidade da Instituição foram realizadas reuniões com todos os representantes das Diretorias do Inmetro, para apresentação dos objetivos do projeto e da nova filosofia de compartilhamento de informações institucionais. Reuniões que foram essenciais para o projeto, pois nesse momento houve o apoio dos diretores ao projeto e identificação da diretoria que possuía a maior produção (Diretoria de Metrologia Científica e Industrial – DIMCI) onde o projeto foi iniciado.

Foram realizadas de 17 reuniões (no período de 01/07/2010 a 17/01/2011) de sensibilização em todas as diretorias do Inmetro, para atender o objetivo do projeto de sensibilizar e fazer com que os pesquisadores (reais produtores da produção científica da instituição) entendessem o objetivo do projeto e se sentissem integrados na construção dessa nova cultura institucional de compartilhamento de informações.

(1) Implementação técnica do sistema

O Repositório Institucional do Inmetro foi desenvolvido com o software *Dspace* que é um produto open source, que pode ser livremente adaptado e expandido funcionalmente, nos termos da BSD (*Berkeley Standard Distribution License open source license*). Escrito em Java, podendo ser desenvolvido em qualquer tipo de sistema operacional do tipo Unix, servidor web Apache e base de dados *PostgressSQL*. Utiliza metodologia de arquivos abertos (*Open Access Initiative*) e padrões internacionais, como o *Dublin Core*.

A configuração do sistema com os requisitos funcionais que eram necessários foi possível através da realização de

dois treinamentos (Rio de Janeiro e Brasília) para treinamento tanto da equipe de bibliotecários que são responsáveis pela parte gerencial do projeto como para equipe de Informática do Inmetro para configuração do sistema.

A estrutura definida para o repositório foi desenvolvida para facilitar a busca do usuário (interno e externo) e segue uma ordem lógica, partindo do tema mais geral para o específico, seguindo as áreas finalísticas de atuação da Instituição. Devido essa organização a estrutura do repositório bem como os materiais que seriam inseridos foram definidos como as áreas responsáveis pelos assuntos. Fato que permite uma maior flexibilidade de cada área no gerenciamento da sua própria estrutura, bem como políticas, fluxo de depósito e níveis de acesso aos documentos.

Áreas finalísticas de atuação do Inmetro:

- ✓ Acreditação
- ✓ Articulação Internacional
- ✓ Avaliação da Conformidade
- ✓ Inovação Tecnológica
- ✓ Metrologia

Também foram criadas comunidades para as áreas que não são finalísticas, mas possuem produção significativa:

- ✓ Gestão Corporativa
- ✓ Educação em Metrologia e Avaliação da Conformidade
- ✓ Memória Institucional

3. RESULTADOS ALCANÇADOS

Após nove meses de trabalho no projeto tanto na parte de configuração como na de sensibilização, o repositório institucional do Inmetro, denominado de **Acervo Digital**¹ está disponível na Internet desde 19 de outubro de 2010 e já possui 640 itens incluídos e 721 autores cadastrados. Nesse período de cinco meses de disponibilidade na internet a Gerência do Acervo Digital já monitorou quase quatorze mil pesquisas de diferentes países, fato que demonstra o alto² fator de impacto do repositório.

A figura 2 apresenta a quantidade de downloads e consultas realizadas nesse período.

¹ Acervo Digital do Inmetro. Disponível em: <www.inmetro.gov.br/acervodigital>.

² Dados extraídos em 30/03/2011. Disponível em: <<http://xrepo01s.inmetro.gov.br/stats?level=general&type=access&page=downviews-series>>.

Downloads e consultas - Períodos Fixos

Número de downloads e consultas no período.

Período: Total :: Ano :: Mês :: Dia

Downloads e consultas

Ano	Downloads	Consultas
2009	0,0	1
2010	6.669,0	22.628
2011	10.423,2	27.405
	17.092,2	50.034

Downloads e consultas por ano

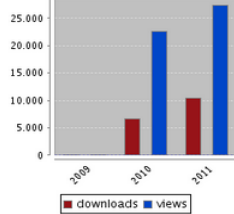


Fig. 2. Downloads e Consultas no período de 19/10/2010 a 30/03/2011

A figura 3 apresenta a estatística de acesso dos países que mais acessam o Acervo Digital do Inmetro.

Downloads por país

Origem	Downloads	Perc.(%)
Brazil	9.995,3	39,82
United States	6.660,0	26,53
? N/A	5.148,4	20,51
INMETRO	1.203,2	4,79
Uruguay	605,4	2,41
Portugal	253,7	1,01
Japan	175,5	0,70
China	91,0	0,36
Korea, Republic of	81,8	0,33
Germany	74,0	0,29
India	54,0	0,22
United Kingdom	46,7	0,19
France	45,7	0,18
Spain	35,0	0,14
Canada	32,5	0,13
Mozambique	32,3	0,13
Italy	30,5	0,12
Netherlands	27,2	0,11
Iran, Islamic Republic of	27,0	0,11
Mexico	26,5	0,11
Poland	24,0	0,10
Panama	23,0	0,09
Australia	21,0	0,08
Angola	20,0	0,08
Indonesia	18,0	0,07
Malaysia	18,0	0,07
Turkey	17,0	0,07
Taiwan	16,0	0,06
Romania	16,0	0,06
Russian Federation	16,0	0,06
Hong Kong	15,0	0,06
Chile	14,5	0,06

Consultas por país

Origem	Consultas	Perc.(%)
United States	38.821	59,47
Brazil	11.939	18,29
? N/A	9.018	13,81
INMETRO	3.798	5,82
Uruguay	634	0,97
Ukraine	317	0,49
Portugal	291	0,45
United Kingdom	111	0,17
Hong Kong	39	0,06
Panama	36	0,06
China	32	0,05
Germany	28	0,04
Mozambique	18	0,03
Japan	18	0,03
Peru	14	0,02
Spain	13	0,02
France	12	0,02
Chile	9	0,01
Angola	9	0,01
Mexico	8	0,01
Italy	7	0,01
India	7	0,01
Costa Rica	6	0,01
Canada	6	0,01
Argentina	6	0,01
Denmark	6	0,01
Yugoslavia	6	0,01
Netherlands	6	0,01
Colombia	6	0,01
Israel	4	0,01
Turkey	4	0,01
Europe	3	0,00

Fig. 3. Estatística de países - Downloads e Consultas no período de 19/10/2010 a 30/03/2011

4. REFERÊNCIAS

[1] BEKAERT, J.; VAN DE SOMPEL, H. **Augmenting interoperability across scholarly repositories**. Report. 2006. Disponível em: <<http://msc.mellon.org/Meetings/Interop/FinalReport>>.

[2] CONMETRO. **Diretrizes estratégicas para a metrologia brasileira 2008-2012**. Rio de Janeiro: Comitê Brasileiro de Metrologia, 2008. Disponível em: <<http://www.inmetro.gov.br/metcientifica/dirEstrategica/dirEtrizesEstrategicas.pdf>>.

[3] INMETRO. **Contrato de Gestão**. <http://www.inmetro.gov.br/gestao/pdf/Contrato_2009-2011.pdf>.

[4] MOREIRA, Ildeu de Castro. A divulgação científica no Brasil. **Revista da FAPEMIG**, n. 18, mar./maio de 2004. Disponível em: <<http://www.fsc.ufsc.br/~marilena/ildeu.htm>>.

[5] LEITE, Fernando César Lima. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: repositórios institucionais de acesso aberto**. Brasília: Ibict, 2009.